



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Transporte coletivo do DF será 100% digital em 11 de dezembro

Todas as 931 linhas urbanas deixam de aceitar pagamento em dinheiro a partir desta data

Com a inclusão de mais 295 linhas no sistema digital, a partir da próxima quarta-feira (11) todas as linhas urbanas do transporte público coletivo do DF passam a receber o pagamento de passagens somente por meio eletrônico. Ao todo, são 931 linhas que atendem todas as regiões administrativas do Distrito Federal.

O prazo é cinco meses maior do que o inicialmente previsto pela Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), de 45 dias para atingir essa totalidade e que teria ocorrido em 1º de julho - prazo que esta

coluna considerava exíguo, para uma mudança tão radical.

“Implantamos o sistema de forma gradual para dar tempo dos usuários entenderem as regras e escolher seu modo preferido de pagar a passagem”, disse à Agência Brasília, do GDF, o secretário de Transporte e Mobilidade do DF, Zeno Gonçalves.

O sistema 100% digital começou a ser implantado em 1º de julho, com apenas 52 linhas (5,65% do total). “Fomos ampliando aos poucos, inserindo as linhas onde o pagamento em espécie foi reduzindo. Ao todo, foram cinco ampliações e hoje o sistema registra um pequeno

percentual de pagamento em dinheiro. Acreditamos que agora todos os passageiros estejam adaptados ao sistema digital e podemos inserir todas as linhas restantes”, avaliou o secretário.

Dados do sistema de bilhetação automática do DF apontam a migração do pagamento em espécie para os meios digitais. Entre junho e dezembro deste ano, o pagamento em dinheiro na catraca caiu de 29% para 7,4% do total de acessos. O meio mais usado pelos passageiros é o cartão Mobilidade, com 49,2% dos pagamentos e depois o Vale-transporte, com 32,3% do total. Os cartões bancários são usados



Matheus H. Souza/Agência Brasília

Ao todo, são 931 linhas que atendem todas as regiões administrativas do DF só receberão pagamento digital

em 11% dos acessos e somente 0,03% dos embarques ocorrem com uso de bilhete avulso.

Com o sistema 100% digital, para acessar qualquer linha de ônibus do DF, os passageiros não podem mais pagar com dinheiro em espécie. Deverão utilizar cartões bancários (débito ou crédito), cartões de transporte (Mobilidade e Vale-transporte) ou bilhete avulso (QR Code). Os cartões bancários devem ter o sistema de pagamento por aproximação, mas os usuários poderão pagar também por meio de smartphones ou pulseiras eletrônicas.

E quem ainda preferir usar dinheiro?

Fazendo o pagamento com Vale-transporte ou cartão Mobilidade, o usuário tem o benefício da integração, que permite fazer até três embarques no intervalo de três horas pagando o valor máximo de R\$ 5,50. Os cartões de gratuidades (Estudantil, PCDs e Sênior) também continuam sendo aceitos.

Os passageiros que preferem pagar em dinheiro, podem adquirir o bilhete avulso nos mesmos pontos de recarga do cartão Mo-

bilidade. O bilhete é unitário, vendido no mesmo valor da tarifa da linha que o passageiro vai acessar e não permite a integração com outras linhas de ônibus nem acesso ao metrô.

O BRB mantém pontos de comercialização em 148 locais, onde é possível adquirir o bilhete avulso e fazer recarga do cartão Mobilidade. O passageiro também pode recarregar o cartão por meio de Pix no aplicativo BRB Mobilidade, ou com dinheiro nos terminais rodoviários e estações do metrô.

O atendimento é feito ainda nos postos de conveniência do BRB, localizados em áreas comerciais de grande circulação das cidades satélites e do Plano Piloto. Quem ainda não possui o cartão, pode se dirigir a um dos 70 pontos que oferecem o serviço, incluindo as unidades do Na Hora em Taguatinga, Ceilândia, Brazlândia, Gama e Riacho Fundo.

Divulgação/Detran-DF



Desde o início da parceria, já foram transportados 76 corações pelo Detran-DF

AERONAVE DO DETRAN TRANSPORTA O 20º CORAÇÃO PARA TRANSPLANTE NO DF

Na última terça-feira (3), a tripulação da aeronave do Departamento de Trânsito do Distrito Federal, Sentinela, participou de mais uma vez do traslado de um órgão para transplante em parceria com a Central Estadual de Transplantes. Trata-se do 20º coração transportado este ano pela autarquia.

O órgão, vindo de Londrina (PR), chegou ao DF por um voo da Força Aérea Brasileira e, da Base Aérea de Brasília até o Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal, no Cruzeiro, o traslado ficou sob a responsabilidade da equipe da Unidade de Operação Aérea do Detran-DF.

A parceria entre Detran-DF e a Central Estadual de Transplantes existe desde 2015 e tem garantido a agilidade necessária ao aproveitamento dos órgãos nos transplantes realizados

no Distrito Federal. Até o momento, já foram transportados 76 corações pelo Detran-DF, sendo 20 só este ano, seis fígados, seis córneas e um rim.

“Sempre que acionados, agimos com a maior celeridade para atender ao chamado da Central de Transplantes, pois sabemos que cada segundo é muito importante nessa ação, já que o procedimento eficiente de captação e transporte do órgão influencia diretamente na qualidade do mesmo e no sucesso da cirurgia”, destaca o diretor-geral do Detran, Takane Kiyotsuka.

A autarquia tem colaborado para salvar muitas vidas tanto em ações em terra quanto no ar. Os responsáveis pelo voo de hoje foram o comandante Sergio Dolghi, o copiloto Ramon Chagas e o operador aerotático Fernando Avelar.

Casapark tem dupla programação especial de Natal

Divulgação/Agenda KB Comunicação

A última edição do ano da Casa Vintage Casapark acontece nos dias neste sábado (7) e domingo (8) de dezembro na área externa do shopping, em frente à Cobasi. Esta é a última oportunidade para comprar presentes de Natal especiais e exclusivos. São 20 expositores que trazem para o Casapark peças antigas, mobiliário de época, relógios e joias antigas, além de peças de design autoral e objetos de cultura pop.

Participam desta edição da Casa Vintage os expositores Grazi Joias, Andrea Joias, Gel Joias, Diogenes Colecionismo, Paulo Caixas Antiguidades, Rose Sakharov Cutelaria, Regina Joias, Farias e



O Urso Polar faz a festa com a criançada

Belinha Joias Antigas, Helyézer Coutinho Colecionismo, Pop House Discos Antigos, Celma Arte, Lana e Digérson Objetos Antiguidade, Luiz Werlang Objetos em Madeira, Morgana Antiquários, Valdeson Joias Antigas, Clebio Antiguidades, Marta Arte Sacra, Márcia Joias e Romulo Colecionismo.

Papai Noel e o Urso Polar

Na próxima terça, o Casapark recebe a Caravana Iluminada de Natal da Coca-Cola, com cortejo de personagens natalinos da Cia Neia e Nando e oficinas para crianças. A festa acontecerá no dia 10 de dezembro, às 18h, com direito ao Bom Velhinho,

o Urso Polar e seus ajudantes. A chegada da Caravana acontece na Entrada Principal do shopping, onde as crianças ganharão balões para saudar a troupe.

A programação infantil começa antes, às 15h, com oficinas de pintura de casinhas de Natal para crianças realizadas em parceria com o Roteiro Baby. As inscrições custam R\$5,00 e devem ser feitas pelo Sympla. As oficinas de 30 minutos receberão 50 crianças por turma que acontece nos horários 15h, 15h30, 16h e 16h30. O valor dos ingressos será revertido em favor do Instituto Integridade (Lar dos Velhinhos) no Núcleo Bandeirante.

Condenados por maus-tratos serão impedidos de adotarem animais

Silvio Abdon/Agência CLDF

A Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou, nesta quarta-feira (04), o projeto de lei nº 2376/2021, que cria o Cadastro Distrital de Pessoas Punidas por Maus-Tratos a Animais, conhecido como “Ficha Suja dos Maus-Tratos”. De autoria do deputado Daniel Donizet (MDB), a proposta tem como objetivo aumentar a transparência e o controle sobre as sanções aplicadas a infratores, impedindo que possam adotar ou assumir a responsabilidade por novos animais durante o período de sua punição. O projeto segue para sanção do governador Ibaneis Rocha (MDB) antes de virar lei.

Após a sanção, o deputado



Deputado Daniel Donizet baterá a marca de 22 leis voltadas à proteção dos direitos dos animais

Daniel Donizet baterá a marca de 22 leis voltadas à proteção dos direitos dos animais. “Fechar o ano com essa conquista é motivo de grande orgulho. Estamos fortalecendo a proteção aos animais

e assegurando que quem comete maus-tratos não tenha a chance de repetir o crime. Essa aprovação é uma vitória para todos que defendem um DF mais justo e responsável”, declarou o deputado.

O cadastro reunirá informações detalhadas sobre as sanções aplicadas, como o nome do infrator, dados pessoais, descrição da punição e o período da pena. A iniciativa não apenas torna públicas as penalidades, mas também protege os animais de possíveis novos abusos, ao impedir que infratores voltem a tutelar animais.

“Essa aprovação é mais um passo para garantir que maus-tratos não sejam tolerados. Continuarei trabalhando para que os animais tenham cada vez mais proteção e respeito no Distrito Federal”, concluiu Donizet.

Projeto para defesa da mulher

Programa prevê facilitação para uso de spray de pimenta

Por Thamiris de Azevedo

Em sessão plenária da Câmara Legislativa (CLDF), na quinta-feira (5), foi aprovado o Projeto de Lei nº 945 de 2024 que propõe aplicação de programa de promoção da defesa pessoal e autoproteção responsáveis para as mulheres residentes do Distrito Federal.

O projeto de autoria do deputado Hermeto (MDB), sugere que o Poder Executivo do DF promova capacitações de defesa pessoal para mulheres, especialmente aquelas em situação de

vulnerabilidade ou que tenham sido vítimas de violência doméstica, afim e garantir que elas possam ter acesso seguro a instrumentos não letais de legítima defesa.

Se aprovado, o DF se torna pioneiro na criação de um programa que oferta capacitação técnica, acesso a dispositivos não letais e conscientização sobre a importância da defesa pessoal.

A partir da publicação no Diário Oficial da CLDF, o Governador do Distrito Federal tem 20 dias para sancionar. Ferramentas de defesa

Fernando Frazão/Agência Brasil



Projeto visa mais ferramentas de proteção à mulher

O documento propõe a regularização de spray de pimenta e arma de choque para legítima defesa das ofendidas residentes no DF.

Ao Correio da Manhã, Hermeto explica que, no Brasil, a comercialização, posse e porte das ferramentas são permitidas, mediante cadastro adequado, comprovação de maioridade e aptidão psicológica comprovada. O projeto desburocratiza a obtenção para as mulheres do DF em regulamentação específica.

A venda do spray de pimenta poderá ser permitida para meninas a partir de 16 anos de idade, mediante autorização da família quando menor de idade. A comercialização somente será feita em farmácias devidamente

regularizadas, limitado à venda de dois frascos mensais, em recipientes que não ultrapassem 60 gramas e com concentração vegetal máxima de 20%.

A proposta também prevê a regularização de armas de choque, com incapacitação neuromuscular e não letal, para mulheres maiores de 18 anos. A comercialização deverá ser feita em loja especializada, limitada a uma arma por pessoa.

Como pré-requisito, no ato da compra, a interessada deve apresentar documento de identidade com foto e o Certificado de Registro de Posse e Porte de Arma de Incapacitação Neuromuscular, a ser emitido pelos órgãos de segurança pública.